

ASSALTOS A ÔNIBUS

Contorno é a “rota do terror” para quem anda de Transcol

Do dia 1º de junho até ontem, foram 43 assaltos aos ônibus que passam pela região

RAFAEL JOSÉ
rjassis@redgazeta.com.br

A Rodovia do Contorno, em Cariacica, se tornou a rota do terror para quem depende do transporte público da Grande Vitória. A iluminação precária na via facilita a ação de criminosos e são frequentes os assaltos e os arrastões, principalmente dentro de ônibus.

Do dia 1º de junho até ontem, foram registradas 43 ocorrências de assaltos nessa região envolvendo os ônibus do Transcol. E esse número pode ser ainda maior, informou o presidente do Sindicato dos Motoristas (Sindirodoviários), Carlos Roberto Louzada, o Maguila.

“E isso é apenas o número de motoristas, cobradores e passageiros que registraram ocorrência em uma delegacia. O número de pessoas que não registram e ficam com medo de prestarem queixa contra os criminosos pode aumentar essas estatísticas”, destacou o presidente Maguila.

Na lista das linhas do Transcol que passam pela Rodovia do Contorno, em Cariacica, a que tem sido alvo mais frequente de bandidos é a 540 (Terminal de Campo Grande/Terminal de Carapina, via BR 101).

Outra linha muito visada pelos criminosos é a 583, que faz o percurso Nova Rosa da Penha/Terminal de Carapina, via Rodovia do Contorno.

“São regiões perigosas e, geralmente, os bandidos agem na parte



Rodovia do Contorno: por lá passam várias linhas apontadas como as mais perigosas do sistema Transcol

RICARDO MEDEIROS



Medo nos coletivos

A confeitadeira Luzinete Oliveira, 43 anos, já foi vítima de assalto ao voltar para casa de ônibus, na linha 525 (Terminal Vila Velha/Terminal Itacibá).

“Foram três criminosos. Eles levaram bolsas, celulares e joias de todos os passageiros. Estamos à mercê da violência”

—
LUZINETE OLIVEIRA CONFEITEIRA

da manhã ou à noite, quando a circulação de pessoas é grande nos coletivos. Há rodoviários, pais de família, que têm medo de trabalhar nesses horários”, comen-

tou o presidente do sindicato dos motoristas.

MAIS BLITZE

O chefe da Divisão Operacional do CPOM, o major Leonado Celante,

adiantou que a polícia vai continuar e intensificar nas próximas semanas blitzes nos ônibus que circulam em regiões consideradas perigosas.

“O mapeamento dessas

OCORRÊNCIAS

99

assaltos

É o número de ocorrências registradas em maio no Transcol.

MEDO

“Geralmente os bandidos agem de manhã ou à noite, quando a circulação de pessoas é grande nos coletivos. Há rodoviários com medo de trabalhar nesses horários”

CARLOS ROBERTO LOUZADA
PRES. DO SINDIRODOVIÁRIOS

áreas está sendo feito com base nos locais identificados nos boletins de ocorrência. Por isso, pedimos para que as vítimas registrem queixa na delegacia. Só assim vamos conseguir saber onde esses criminosos atuam e, por fim, montar um plano para detê-los”, disse.

ARQUIVO

Sindicato desistiu de botão do pânico

O sindicato dos motoristas apontou dez linhas que são alvos mais frequentes dos bandidos. O sindicato, que havia pedido o botão do pânico dentro dos ônibus e policiais à paisana ou fardados para conter a violência, acabou desistindo.

Segundo o presidente Carlos Roberto Louzada, as ações só iriam colocar ainda mais em risco a vida de motoristas, cobradores e dos passageiros.

“Ao perceberem que o botão do pânico é uma ameaça, criminosos vão começar a matar rodoviários, antes que eles possam acionar a polícia. E as pessoas que estão a bordo ficarão na mira desses assaltantes. No caso de ter policiais dentro dos coletivos, a possibilidade seria inviável, por conta do número da frota de veículos, hoje em 1.700 em todo o sistema Transcol”, disse.

A péssima qualidade das imagens das câmeras de monitoramento instaladas nos ônibus do Transcol e a falta de câmeras funcionando nos terminais também são motivos de reclamação de motoristas e passageiros.

A diretora de operações da Companhia de Transporte Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), Rosane Giuberti, afirmou que já foram abertas licitações para esses serviços. Porém, ela não soube informar o prazo para que essas medidas que vão melhorar a segurança sejam adotadas.

No dia 1º de junho, ao tentar identificar pelas câmeras os dois criminosos que assaltaram o ônibus da linha 740 (Terminal de Jardim América/Vista Mar) e atiraram contra o universitário Raphael Casagrande, o delegado de Crimes Contra o Transporte de Passageiros e Cargas, Tarcísio Otoni, disse que teve uma decepção por conta da péssima resolução do vídeo e do posicionamento inadequado das câmeras.

LINHAS PERIGOSAS

▼ **1 - 540** - Terminal de Campo Grande/ Terminal de Carapina/ Via BR 201 Rodovia do Contorno
▼ **2 - 583** - Nova Rosa da Penha/ Terminal de Carapina

via Rodovia do Contorno
▼ **3 - 701** - Antônio Ferreira/ Terminal de Itacibá Via Limão
▼ **4 - 703** - Porto Belo/ Terminal de Itacibá Via José Sette

▼ **5 - 704** - Flexal II/ Terminal de Itacibá Via Tabajara
▼ **6 - 707** - Nova Canaã/ Terminal de Itacibá
▼ **7 - 710** - Santa Rosa/

Terminal de Itacibá via Vila Graúna
▼ **8 - 793** - Vila Progresso/ Terminal de Campo Grande Via Nova Esperança

▼ **9 - 795** - Alice Coutinho/ Terminal de Itacibá
▼ **10 - 796** - Munguba/ Terminal de Campo Grande Via Coaças/Moendas